

Recuperação de cultivos de hortaliças na Agricultura Familiar no Vale do Paranhana, pós evento climático extremo

Isa Kichler Neri¹, Taynan José Gomes dos Santos², Adriana Regina Corrent³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

As chuvas extremas de maio de 2024 impactaram severamente a produção agrícola no estado do Rio Grande do Sul, especialmente no Vale do Paranhana. Os agricultores familiares enfrentaram perdas significativas devido à destruição de olerícolas, além da erosão do solo, o que comprometeu sua principal fonte de renda: a comercialização nas feiras locais. Este trabalho apresenta os resultados parciais do projeto "Apoio à Recuperação dos Cultivos de Hortaliças na Agricultura Familiar Pós-Enchentes no Vale do Paranhana", que visa auxiliar produtores rurais do Vale do Paranhana em colaboração com a EMATER de Igrejinha. Para entender claramente as demandas dos agricultores e conhecer suas reais necessidades, inicialmente foi realizado um diagnóstico, por meio de questionários aplicados a 10 agricultores integrantes das feiras de Produtores de Igrejinha. Os dados obtidos até o momento revelaram que 60% dos feirantes são mulheres, com idades entre 26 e 71 anos, e que 70% dos feirantes dependem exclusivamente da renda obtida nas feiras. A maioria possui terrenos próprios e mais de 90% relataram impactos negativos nas suas produções devido às chuvas. Do total de entrevistados, 70% solicitaram auxílio na forma de mudas, com destaque para couve-flor e brócolis, devido ao seu valor de mercado. Em resposta a essa demanda, parte das mudas estão sendo produzidas no IFRS Campus Rolante. Para esta produção utilizamos uma mistura de substrato e composto orgânico, garantindo a umidade adequada antes da semeadura. Após a realização da semeadura foram realizados cuidados diários como a irrigação e cuidados a médio prazo como a repicagem das mudas das bandejas, para assim obter boa formação. Até o momento foram produzidas e entregues cerca de mil e quinhentas mudas de: alface (*Lactuca sativa* L.), de diferentes variedades, manjeriço (*Ocimum basilicum* L.), calêndula (*Calendula officinalis* L.) e alyssum (*Alyssum*). Além da atividade imediata de produção de mudas, o projeto busca implementar ações educativas, como falas sobre agricultura orgânica e o preparo de adubos orgânicos. É visível a importância da união de esforços para superar desafios e fortalecer a agricultura familiar que desempenha um papel fundamental na produção de alimentos saudáveis e no desenvolvimento sustentável, nesta região. Contudo, ainda existem muitos empecilhos para o crescimento da economia das comunidades locais. Este auxílio, a ação conjunta das entidades locais e a difusão de práticas conservacionistas permitirão a recuperação e uma maior resiliência dos agricultores frente a desafios climáticos futuros.

Palavras-chave: Olerícolas; Reconstrução; Produtor Rural.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).